



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM PLACENTA PRÉVIA: CONDUITAS DESCRITAS NA LITERATURA

MARTINS, Ariadne Freire de Aguiar<sup>1</sup>

SOUSA, Natana Cristina Pacheco<sup>2</sup>

ALVES, Francisca Liduína Cavalcante<sup>2</sup>

HENRIQUES, Ana Ciléia Pinto Teixeira<sup>3</sup>

MOREIRA, Karla de Abreu Peixoto<sup>4</sup>

CARVALHO, Francisco Herlânio Costa<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A placenta prévia (PP) constitui patologia obstétrica hemorrágica grave que ocorre pela implantação segmentária da placenta próxima ou obstruindo o orifício interno do colo do útero, relacionando-se com o grande índice de cesáreas. A assistência de enfermagem tem um importante papel, principalmente na monitoração dos sinais vitais binômio mãe-feto, controle do sangramento, esclarecimento de dúvidas e na autoestima da gestante, devendo a equipe de Enfermagem reconhecer quais as condutas principais no atendimento a pacientes com esta patologia. **OBJETIVO:** Descrever as principais ações da assistência de enfermagem em gestantes com placenta prévia embasada na literatura científica atual. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio de busca nas bases de dados Scielo e LILACS, utilizando os descritores: *Placenta prévia, complicações na gravidez, fatores de risco e cuidados de enfermagem*. Foram critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2001 a 2011, no idioma português, sendo excluídos os artigos incompletos e no idioma inglês. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foram utilizados oito artigos, que entre outros aspectos, apresentam como importantes fatores de risco para PP que devem ser reconhecidos pela equipe de enfermagem: idade materna avançada, multiparidade, uso de drogas ilícitas e tabagismo, abortamentos, doenças prévias como diabetes e hipertensão, podendo estar associada a uma má qualidade no pré-natal e falta de acompanhante na hora do trabalho de parto. A assistência de enfermagem busca principalmente o cuidado da gestante e do seu bebê, através do atendimento pré-natal com a realização de, no mínimo, seis consultas pré-natais para se obter um

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO. E-mail: ariadne\_freire@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO.

<sup>3</sup> Mestranda em Saúde Pública/UFC. Bolsista CNPQ. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO.

<sup>4</sup> Doutoranda em Enfermagem/UFC. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO.

<sup>5</sup> Docente do Departamento de Saúde Comunitária/UFC.

bom acompanhamento materno fetal durante a gestação. Durante e após o parto, enfatiza-se a monitoração cuidadosa do sangramento, buscando controlar a perda de sangue, manter reserva de sangue compatível em qualquer das formas de placenta prévia, reposição volêmica e monitoração dos sinais vitais, avaliação do bem-estar materno e dos batimentos cardíofetais, tentando amenizar o possível sofrimento fetal e mortalidade perinatal. Já nas gestantes pré-termo, a conduta conservadora pode estar indicada na tentativa de alcançar a maturidade pulmonar fetal, antes do parto. Monitorar os cuidados na cicatriz cirúrgica, quando realizada a cesárea, para evitar infecções e risco de morbidade puerperal, tentando evitar também invasão fetal e a ruptura artificial das membranas, caso ocorra infecção. É importante realizar orientação sobre as vias de parto de acordo com o tipo de placenta prévia, informando a paciente sobre as causas de escolha de cada via de parto, além, do apoio emocional e informações a essas mães que poderão estar frágeis e ansiosas devido ao quadro obstétrico adverso. **CONCLUSÃO:** Cabe a equipe de enfermagem, conhecer e orientar a gestante sobre os diversos aspectos relacionados a patologia e seus cuidados, utilizando-se dos princípios da humanização, empatia e respeito com essas gestantes, desde o pré-natal até o puerpério, a fim de minimizar os aspectos emocionais adversos relacionados a conviver com uma gestação de alto risco, com a qual o risco materno e fetal são elevados se não ocorre assistência técnica e humana de forma adequada.

**DESCRITORES:** Placenta prévia; Complicações na gravidez; Fatores de risco; Cuidados de enfermagem.